

Marcílio descarta explosão de preços

O Ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, disse ontem estar convicto de que não haverá uma explosão de preços. Durante entrevista a jornalistas estrangeiros, ele argumentou que não há excesso de demanda, mas sim um claro aumento da oferta, e citou como exemplo a indústria automobilística, que a partir de abril, mais do que duplicou sua produção. Marcílio garantiu que o Governo não está assustado com a inflação medida pelo Índice Geral de Preços do Mercado, da Fundação Getúlio Vargas, que atingiu 13,22% em julho. Segundo ele, essa taxa resulta do descongelamento de preços no atacado, e não dos preços cobrados ao consumidor.

Marcílio citou também o setor da chamada "linha branca" de eletrodomésticos (geladeiras, fogões, etc), que foi autorizado a aumentar preços em até 15%, mas como a demanda foi baixa, teve que alinhá-los em nível inferior. Segundo ele, a situação também é positiva quanto ao abastecimento de produtos agrícolas. Além disso, garantiu, os preços do petróleo estão em nível razoável e há um quadro satisfatório no comércio exterior.

O Ministro refutou a notícia de que os preços dos alimentos teriam subido 235% em dois meses, alegando que os próprios administradores de supermercados, depois de longa retração, registraram pequeno aumento de vendas no último mês.